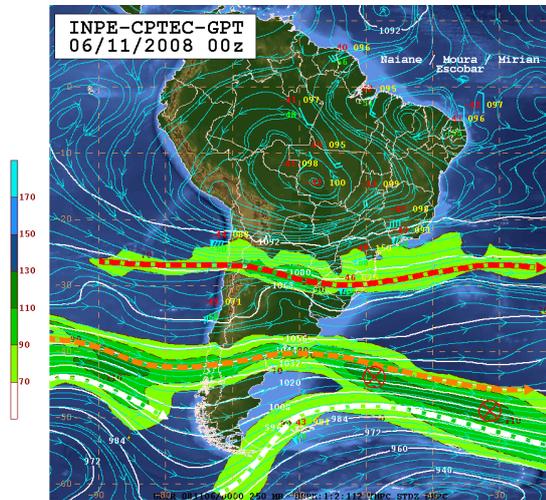




Análise Sinótica

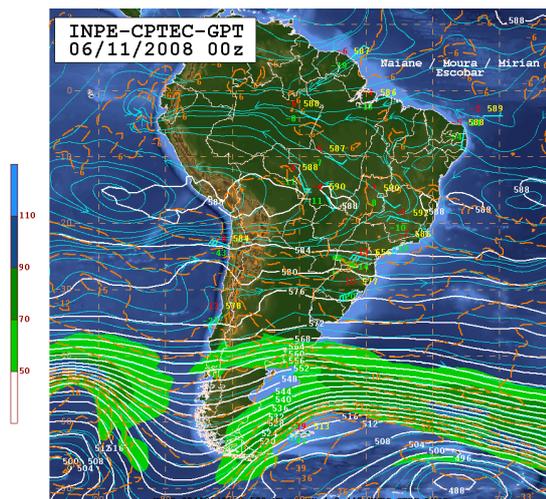
06 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



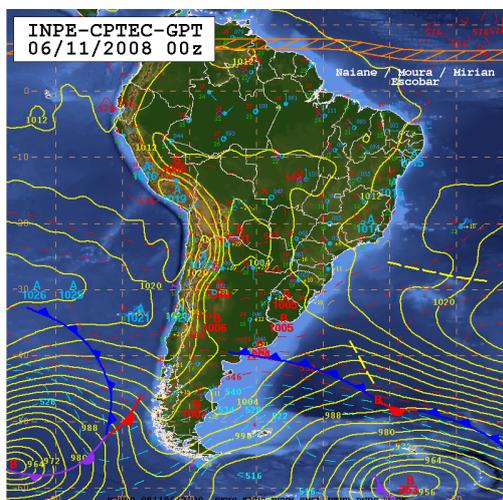
Na carta de altitude da 00z desta quinta-feira (06/11), verifica-se a atuação de uma ampla área de circulação anticiclônica centrada em 14S/58W sobre o Estado de MT. A atuação desta anticiclone em altitude e de uma crista em níveis médios inibe a formação de atividade convectiva sobre a faixa leste da Bolívia, setor oeste de MT, RO e AC. Entre o PI a MA nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 16S/63W, na borda noroeste deste sistema há formação de atividade convectiva (ver imagem de satélite). A combinação da circulação do VCAN e do anticiclone citado anteriormente resulta na forte difluência que provoca convergência e consequentemente a instabilidade em níveis mais baixos da atmosfera. Além disso fatores termodinâmicos que atuam entre o Sudeste, centro-leste da Região Centro-Oeste e na Região Norte do Brasil também auxiliam a atividade convectiva nestas áreas. Difluência também é verificada sobre a Região Sul do Brasil. Um cavado pouco amplificado atua entre a Argentina e Uruguai e favorece a instabilidade nestas áreas. O Jato Subtropical (JST) atua desde o Pacífico, norte do Chile e da Argentina e RS seguindo pelo Atlântico com comportamento praticamente zonal. O Jato Polar Norte (JPN) atua em torno de 40S sobre o Pacífico, sul do continente e também apresenta comportamento praticamente zonal seguindo pelo Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) tem dois ramos um sobre o Pacífico e outro sobre o Atlântico dando suporte a sistemas frontais transientes que atuam entre estes dois oceanos a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quinta-feira (06/11), observa-se um anticiclone centrado em 16S/89W, dele desprende-se uma ampla crista em direção a Bolívia e centro-oeste do Brasil o que influencia na ausência de nebulosidade verificada entre o centro-leste da Bolívia, sudoeste de MT e na faixa norte de MS (ver imagem de satélite). Um outro centro anticiclônico é visto sobre o Atlântico localizado em 17S/37W a leste da BA, estes dois centros anticiclônicos mantêm a persistência de um fluxo de leste sobre as Regiões Nordeste e Norte do Brasil. Embebidos neste escoamento encontram-se alguns cavados invertidos auxiliando o levantamento em diversos pontos, principalmente no PA. A sul de 20S nota-se um padrão bastante baroclínico com cavados de ondas curtas embebidos no escoamento de oeste notados, inclusive, no campo de geopotencial e uma massa bastante fria com isóbaras entre -9 a -12 graus entre o centro-norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, Uruguai e no Sul e Sudeste do Brasil. Sobre o Pacífico e o centro-sul do continente percebe-se um amplo cavado que ajuda a manter toda esta área com bastante levantamento entre a Argentina, Uruguai e Sul do Brasil e condição para formação de nebulosidade. A sul de 30S observa-se a atuação de fortes ventos, reflexo dos Jatos Polares em altitude.

Superfície

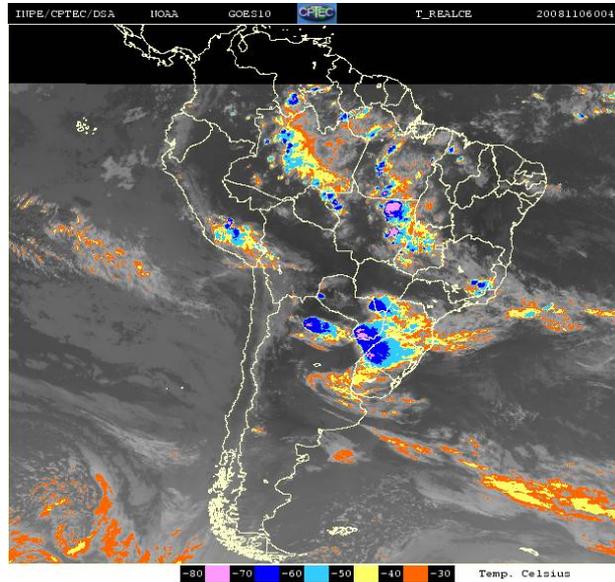


Na carta de superfície da 00z desta quarta-feira (06/11), nota-se a permanência de um cavado sobre o Atlântico a leste de SP. Este cavamento favorecerá o surgimento de uma nova onda frontal entre hoje e amanhã (07/11) sobre o Atlântico na altura entre o litoral Sul e Sudeste. Este cavamento mantém um canal de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país, garantindo a instabilidade sobre estas áreas. A componente norte do vento que surge a leste dos Andes permanece direcionada para sul, em direção a Argentina, onde se verifica um centro de baixa pressão entre o norte deste país, sul da Bolívia e noroeste do Paraguai. A alta pós-frontal de 1030hPa que atuava sobre o Atlântico praticamente juntou-se com a Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS). Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 40S. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla sobre o Pacífico, com valor de 1026hPa, centrada em 30S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está um pouco deslocada para sul. Este deslocamento foi favorecido pelo padrão de circulação na alta troposfera, e ondula em torno de 5N e 8N.



Satélite

06 November 2008 - 00Z



Previsão

No decorrer desta quinta-feira (06/11) um cavamento no campo de pressão sobre o Atlântico na altura do litoral entre o Sul e o Sudeste favorecerá a formação de uma nova onda frontal a partir desta sexta-feira (07/11). Este cavamento no campo de pressão sobre o Atlântico aliado a uma zona de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte do país, já estabelece a partir desta quinta-feira um padrão característico de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que deverá atuar até o próximo sábado (08/11) que se configurará com a formação da nova onda frontal. Este padrão somado a forte difluência em altitude e a termodinâmica manterá o tempo instável nas áreas citadas até o sábado, onde poderão ocorrer temporais isolados e queda de granizo. Este padrão é quebrado a partir do domingo (09/11) quando a onda frontal já estará afastada pelo Atlântico. Porém as pancadas de chuva ainda deverão ocorrer no Centro-Oeste, em grande parte do Sudeste e do Norte do país devido ao forte calor e umidade e ao padrão difluente em altitude. A Alta da Bolívia (AB) apresenta-se bem configurada e seu escoamento favorece o posicionamento do JST em torno de 25S e a difluência nesta área. No interior e faixa leste do Nordeste o tempo permanecerá sob o predomínio de uma massa de ar seco. Os modelo GFS aproximou-se na rodada de hoje ao modelo ETA, e configura a onda frontal já citada a partir de 48h sobre o Atlântico, porém o modelo ETA apresenta este sistema mais próximo ao continente, enquanto que o GFS desloca o sistema mais para leste sobre este oceano. Embora estejam concordando satisfatoriamente no dia de hoje, tais modelos numéricos de previsão de tempo estiveram bem incoerentes nos últimos dias o que faz com que a previsibilidade tenha um alto grau de incerteza.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas